

TAVERNE DE L'ERMITAGE

6 & 8, BOULEVARD DE CLICHY

TÉLÉPHONE 529-42

Paris, le 10 fev. 1913

(Sévil amour)

... Como seria feliz se passasse com uma
 companheira gentil que mesmo não o amasse,
 mas que fosse gentil e boa rapariga, risonha,
 meiga. E por que não, porque não havia de
 existir isso para ele? Por um sem n.º de pequeni-
 nas coisas que p.ª ninguém existiam, mas eram
 bem reais para ele. Placa o impossibilitava,
 nada... e tudo o prendia. E pensava até
 como seria bem melhor empregado o dinheiro
 que desbarataro pelo teatro e restaurantes caros,
 aplicado a viver na companhia duma rapariga
 da sua idade, sonhadora e pobrezinha. E uma
 ternura imensa lhe desce no coração. Ternura
 e piedade. Tristeza infinita ao mesmo tempo
 pensando no mel entendido Dorso: ele ausente
 por uma companheira, a desbaratar dinheiro sem
 conta - e tantas coisas pequenas só a pensar
 no amante provinciano que as sustentava,
 e sustentava a fome e amparava um partido novo.

Como inscrevia os que passavam levando
 pelo braço uma companheira galante, pequena
 e modesta, de canotier de 6 francos e
 blusa de cem sous e blusa de
 de 10 francos; que fantavam nos
 bouillons baratos e viajavam nas 2^{as}
 do omnibus e do metropolitano... Com
 quanto elle longinquo e luxuoso
 ia sempre só, devorado, nauseado...
 Chua angustia infinito lhe subia na
 alma e ao fim, p^a maior ser a seu
 devorã do encluiã: E depois, se
 tivesse "isso" ficaria satisfeito? Não.
 Chama porque essa gentileza "i" elle
 tanto ambicionava, só a poderia satisfazer
 se a fornir a seu si. Por isso, quando
 via um cão, pegava-lhe ao colo, ao
 arrear, e só por responder a sua beifira.
 E tinha vezes instantes tanto, tanto
 vontade de chorar num enternecimento
 em nome...

Tais são os meandros desenhados
 das almas humanas, das almas singulares

3 definitiva

Então foi a queda horrível, a queda definitiva e horrível até ao meu corpo bater na poeira surdamente entalado. Despertei do sono - vivo por consequência. Isto é: morto, bem morto, para mim.

Mas a queda que precedeu o despertar, a queda ainda foi bela de horror.

Como se feneçiam grãos de trigo, regiões vermelhas de bruma me agitarão e todo eu parei a tróver dos poros estreitos da malha, de forma que esses orifícios e meu corpo os sentia como alfinetes trespassando-me - mas não em dor, antes em espanto perdido. Saleões dourados, quinzees galões transportes de azul, sulcavam delirantes um mar de espuma revoltu em face dos meus olhos alismados. E eu ia descendo agora mais rapido. O ocean em-me sa^{iv} superior. Translucidamente em na^{iv} as quilbas dos navios ao ^{toruando. 22} confectada de majapotas; estantes de ago, ^{peidos finclment} paroradas gumes fantásticos

de quilhotinas ^(riais) de pesadelo ~~rende~~ há
 parte de um trajecto esverdeado
 horrificantes medonha e
 horrificantes tomaram no
 entanto ondas com perfume
 subtil e capcioso de cheias
 misteriosas...

E através dos poros da bruma
 que nunca termina, o meu
 corpo se passando cada vez
 mais vibrante. Não que eu conheci
 uma zona intermedia, mas que
 esta agora.

Forçar o seu trabalho rapidamente

~~Forçar~~
 Forçar a participação

de alguns outros com ~~trabalho~~

Fazer ~~trabalho~~ ~~trabalho~~

Forçar o trabalho ~~aladamente~~

Forçar o trabalho, que ~~com~~

Forçar o trabalho ~~aladamente~~

Forçar o trabalho ~~aladamente~~

Forçar o trabalho ~~aladamente~~

Forçar o trabalho ~~aladamente~~

Então foi a queda horrível, até ao meu
 corpo bater estalado, ^{na terra} de perto do ombro —
 morto por consequência e no entanto, vivo.

Flores vermelhas do breu me agitaram
 como se peinararam os grãos de trigo e
 todo eu passei através dos poros estreitos
 da malha, de forma que enveronificou
 o meu corpo os sentidos como alfinetes
 trespassando-me, mas não eu dor,
 antes em espasmo perdido. falecer
 — Douçades cheios de azul passaram
 delirantemente num mar de espumas em
 face dos meus olhos. E o mar era — no
 fim superior porque eu ia descendo
 cada vez mais no espaço. Agora
 translucidamente eu via esquelados
 os navios fastidiosos e meus perti de
 um dragões roustavam fontes
 de perfumes de cheiros misturados,
 cheiros agrestes que me perturbavam
 todo. E através dos poros da bruma
 o meu corpo ia sempre passando.
 Até que me encontrei numa zona

intermedia, meus deusa esta
agora.

Os espiritos olhavam brancos
imaginarios, alas tavam sem
corpo, alas so, como as almas
davi apenas azas e ~~foi~~ em
tudo o espaco havia garra de Enje
em Enje - ~~suavidade~~ ^{timidez} gemais,
nao sei porque, Compreendi...

Jana... Jarras...
Tembras de esta viderra...
Sempre real do espirito...
Local e ansias...
Quinores...
Espiral de fuma ascendendo.
E alpin a morte

Os olhos dilataram-se-me agora,
doivos de ver, hehados e sobrejos
de uaa alval, Prontos a crealo de
hau existene ja. Desfiladairo tumulto

0.25
0.25
0.60
0.30
0.20
0.20
2.10

7

aouda a tunc era gorda e uegna
creciam agora para um labirinto
carnudo a relapsar em mimando
espaços apocalípticos, tachado em
verdura lombra, expendo as as
bragos de cingetes. Um cheiro a
humidade. Luz esbatida. Calafrios
Nas o scenario em choro de aegrou.
Tudo was... Tudo was... Foi tudo o que
Nas em fugido torcital e ciura
Nas qvora seu felic.

O fim: Tudo se derroca, ruínas
increntes, espumadas as ruínas
das casas brancas eraen ruínas
de casas brancas.

Carnero

Co

Carnero

C Carnero

Carner

Carnero

Carne

Carnero

Carnero

125

Carnero

125

Carnero

125 125 125

Carnero

125

125

125

Gentil Amor

(manuscrit)



1924

Franklin Avenue

(H. ...)

FRANKLIN AVENUE



Gentil Amor

(manuscript)

EXTRA



